

PESCADOR ARTESANAL: VOLTANDO À ESCOLA NO PROJETO EDUCAÇÃO PARA PESCADORES

MIRANDA, Sicero Agostinho Miranda
Universidade Federal do Rio Grande

LUZ, Vanessa Silva da
Universidade Federal do Rio Grande

MIRANDA, Denise das Graças Lopes
Universidade Federal do Rio Grande

DALL'ASTA, Marília Nunes
Universidade Federal do Rio Grande

1 INTRODUÇÃO

Considerando que na cidade do Rio Grande (RS) cerca de 4.000 pessoas exercem o ofício da pesca e dela obtêm seu sustento, surgiu o desejo por parte da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul da criação de um projeto educacional que oportunizasse aos pescadores locais o retorno e a continuidade de seus estudos viabilizando a conclusão do Ensino Fundamental e posteriormente o Médio.

Em conjunto com a Capitania do Porto de Rio Grande (Marinha do Brasil) que pretendia proporcionar uma melhoria da qualidade de vida aos pescadores de colônias pertencentes ao Município de Rio Grande, especificamente, aos pescadores da Ilha da Torotama, se baseando nos princípios da valorização da dignidade humana focado na educação, veio este comando, em busca de uma parceria com a Instituição de Ensino Superior, Furg, a qual disponibilizou alunos licenciando, que voluntariamente, ofereceram seus conhecimentos, através de exposição de aulas regulares para os moradores da Colônia de Pescadores Z-1.

Após este primeiro contato com a instituição e seus alunos, outros órgãos, tais como, Secretária Municipal da Educação e Cultura (SMEC), Secretaria Municipal da Pesca (SMP), Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (18ª CRE) e a Colônia de Pescadores Z1 passaram a colaborar com o projeto devido o reconhecimento da importância do mesmo sendo que cada organização, após reuniões conjuntas comprometeram-se em colaborar com o que lhes competia. Sendo assim foi possível oficializar o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) aos moradores da Ilha da Torotama, iniciado em 2008 e posteriormente a Ilha dos Marinheiros iniciado este ano. O trabalho é desenvolvido tendo como público todas as pessoas envolvidas e que sobrevivem da pesca na Lagoa dos Patos a qual circunda as referidas ilhas.

As reuniões de organização eram realizadas com o intuito de conscientizar a todos os colaboradores da necessidade de apresentar-se um ensino de qualidade a tal ponto que possibilitasse a elevação da auto-estima destes alunos que muitas vezes com sucessivos fracassos escolares dificilmente conseguiriam reconhecer os meios de superarem sua condição social e os limites que lhes são

impostos pela falta de conhecimentos necessários e de uma escolarização básica.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Após terem sido definidas metas educacionais a comissão realizou várias reuniões com localidades de pescadores para ter uma visão geral da expectativa quando a participação dos moradores das referidas comunidades no ensino que estaria sendo oferecido. Tendo-se em mente que o jovem e o adulto, quando buscam uma formação acelerada, ou seja, uma Educação de Adultos ou EJA, já trazem uma bagagem de experiências profissionais que fica muito aquém do que a escola pode lhes oferecer. Então com esta conscientização, quando buscam este tipo de educação visam suprir a falta de algo ou compensar uma situação de carência.

Com esta visão, os graduandos e pós-graduandos participantes do projeto, foram instruídos a oferecerem a estes adultos, conhecimentos importantes que não adquiriram em outras situações objetivando a mudança de atitudes e hábitos que venham ao encontro das necessidades mais prementes a superação de obstáculos que se fazem presentes em seu cotidiano.

Os objetivos desse projeto educacional são oportunizar a estes pescadores locais o retorno e a continuidade de seus estudos viabilizando a conclusão do Ensino Fundamental e Médio para que os mesmos pudessem através dos conhecimentos adquiridos, participarem de cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Marinha do Brasil (Diretoria de Portos e Costas sob a Supervisão e Coordenação do Ensino Profissional Marítimo), adquirir maior qualidade de vida, resgatar sua auto-estima, participar ativamente do exercício de sua cidadania e Melhores oportunidades profissionais.

Apostando na qualificação dos pescadores, o trabalho visa uma formação e a compensação das necessidades imperiosas de “aprender a fazer”, propomos a todos a aquisição de um conjunto de saberes e competências para o mundo do trabalho e exercício de sua cidadania.

O fortalecimento da auto-estima individual e social concebe-se que as utilizações de estratégias educacionais atingirão nossas metas de sociabilizar experiências e multiplicar as possibilidades da melhoria da qualidade de vida individual, familiar e comunitária.

Assim temos como metas, dar voz aos educando, fazendo-os falar, orientando-os a pensar e a colocarem-se no mundo como sujeito melhor qualificado para o convívio social, cultural e profissional.

Por apresentar uma oportunidade de construir novos saberes oferecemos uma educação comprometida e participativa orientada pela perspectiva de realização e conclusão do Ensino Fundamental e Médio dentro das modalidades educacionais da EJA.

O presente projeto ambiciona colaborar com a qualificação das práticas de jovens e adultos, ampliando as possibilidades de crescimento social no mundo do trabalho e, simultaneamente, abrindo perspectivas de formação e reflexão de todos os sujeitos do projeto educativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as ações realizadas na edição passada, foi feita uma avaliação do trabalho desenvolvido na localidade da Ilha da Torotama, concluindo-se que se atingiram plenamente os objetivos propostos. Com o pensamento voltado para o tipo especial de aluno participante deste projeto, a metodologia visará sempre à funcionalidade e a aceleração da aprendizagem de forma a contribuir com a construção do conhecimento dentro da filosofia do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) através da individualização sistemática de ensino atendendo as necessidades coletivas e particulares, voltada para a educação que se fizer necessária.

Este trabalho teve um crescimento em 2010, atualmente contempla mais de 200 pescadores artesanais, sendo que 128 no Ensino Fundamental e 80 alunos no Ensino Médio, obtendo uma grande aceitação no meio acadêmico, contando atualmente com 38 monitores voluntários de Graduação e Pós-Graduação da Universidade.

4 CONCLUSÕES

Os monitores voluntários participantes do Projeto aproveitaram a oportunidade para aprimorar suas didáticas e sua experiência docente. Os conteúdos são contextualizados na realidade do aluno apresentados de forma simples e clara, descritas nas apostilas instrumentais. Os professores- instrutores também fizeram e farão momentos de reflexão sempre que for observado desânimo por parte dos alunos, motivando-os a continuarem seus estudos dentro das possibilidades próprias de cada educando jovem ou adulto com palestras e vídeos motivacionais.

Ao Trabalharmos com a Educação de Jovens e Adultos, devemos sempre considerar todos os histórico e conhecimento desses alunos. Tratar de questões do cotidiano dele aproxima o assunto trabalhado a sua realidade, facilitando a construção de conhecimento.

5 REFERÊNCIAS

- Paiva. Vanilda Pereira. Educação popular e educação de jovens e adultos. 2 ed. Sao Paulo: Loyola.1987.
- MEC. Educação para jovens e adultos: Ensino Fundamental (2. Segmento do Ensino Fundamental: 5a. – 8a. Série). Secretaria de Educação Fundamental. 2002.
- RODRIGUES. Maria Emilia de Castro. A prática do professor na educação de adolescentes, jovens e adultos: a experiência do Projeto AJA de Goiania. Dissertação (mestrado). FE/UFG. Goiânia, 2000.
- ARELARO, Lisete. O Ensino Fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências, in Educação & Sociedade. Campinas, v. 26, n. 92, outubro/2005.
- ARROYO, Miguel. Experiências de Inovação Educativa: o currículo na prática da escola in MOREIRA, Antônio Flávio (org.) Currículo: Políticas e Práticas. Campinas: Papirus, 1999.
- BARRETTO, Elba Siqueira e MITRULIS, Eleny. Trajetórias e Desafios dos Ciclos Escolares no País, in Revista Estudos Avançados. SP: USP, vol. 15, n. 42, mai/ago 2001.

FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas. SP: Ed. Moderna, 2003.

SAVIANI, Dermeval. A Nova Lei da Educação. Campinas: Ed. Autores Associados, 1997.